

## **EDITORIAL**

Aqui está o segundo número da Revista da ESMAFE-5ª, para desempenhar o papel que lhe está designado na programação geral da Escola de Magistratura Federal da 5ª Região, que é o de servir de porta-voz da Magistratura Federal e de outros estudiosos e operadores do Direito nesta parte do Brasil.

Segue o roteiro que para ela foi traçado por seu instituidor, o eminente Desembargador Federal Castro Meira, primeiro Diretor da Escola, a cuja dedicação e competência a Justiça Federal nesta Região deve mais este serviço da maior relevância para o aperfeiçoamento daqueles que laboram nesta área da prestação jurisdicional.

Tendo cumprido seu mandato na diretoria que estruturou a Escola e orientou os seus primeiros passos, Castro Meira volta a dedicar-se em tempo integral ao seu múnus de membro ilustre do Tribunal Regional Federal da 5ª Região. Sob sua inspiração, a Diretoria que o sucede cumprirá as diretrizes que deixou traçadas para a Escola e para esta revista.

Este segundo número registra um momento de grande movimentação na Escola, quando todas as suas atenções estiveram voltadas para os estágios finais do IV Concurso Público para Provimento de Cargos de Juiz Federal Substituto da 5ª Região.

Desde o primeiro momento do referido conclave, criou-se um vínculo efetivo entre a Comissão e a Escola, onde inclusive ficou localizada fisicamente a Comissão e foram realizadas as provas escritas dos candidatos inscritos em Pernambuco. Mas o envolvimento maior surgiu com o Curso de Preparação para a Magistratura e se intensificou com a realização das provas orais e, concluído o certame, do Curso Prático de Iniciação à Magistratura Federal.

O processo de seleção dos novos Juízes, dessa forma, passou a integrar o quadro de ações da Escola de Magistratura, que se organiza para abrigar as atividades da Comissão do próximo concurso, a par, naturalmente, de suas atividades rotineiras.

De todo esse rico período foram extraídos alguns trabalhos que aparecem inseridos neste número. Aulas como a proferida pelo tributarista

Hugo Machado e exposições apresentadas pelos então candidatos, hoje Juízes Substitutos, no Curso de Preparação, valorizam esta publicação e dão conta dessa atuação importante da Escola.

Comparecem, de outra parte, em bom número, Magistrados do Ceará, cuja Seção Judiciária, a maior da 5ª Região, este número pretende homenagear. Ao lado deles, novos colaboradores, entre advogados e assessores jurídicos ligados aos Gabinetes dos Magistrados, passam a freqüentar as páginas de nossa revista.

Os que fazem a Escola e editam a revista sentem-se realizados com a sua continuidade e trabalham no sentido de que lhe seja garantida a periodicidade quadrimestral definida pelos que a instituíram.

Recife, abril de 2001.

A EDITORIA.